

Dois inspetores do SEF agredidos à saída do trabalho

Atacados violentamente por dois jovens que não viram resolvido problema de familiar

SETÚBAL Um inspetor e uma inspetora do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) foram agredidos à saída do trabalho, junto às instalações de Setúbal, na tarde de segunda-feira, por dois irmãos angolanos que

tinham antes provocado distúrbios no interior.

O principal alvo foi o inspetor coordenador, que terá mesmo perdido os sentidos na rua. Surpreendido, não conseguiu defender-se dos agressores que o atacaram

com murros e pontapés. As vítimas foram assistidas e transportadas para o Hospital de São Bernardo, mas apenas o homem teve de ficar internado durante a noite, recebendo alta no dia seguinte. Os suspeitos fugiram a pé e estão identificados.

Tudo terá começado porque os agressores, que estavam acompanhados da sua mãe e da sua avó, não viram resolvido um problema relacionado com a última. Os ânimos exaltaram-se e os funcionários no atendimento pediram a intervenção dos dois colegas para se-

renar os ânimos. A família acabou por sair e os dois jovens esperaram pelos inspetores no exterior. O caso está a ser investigado pelo Ministério Público.

Ao JN, Acácio Pereira, o presidente do Sindicato dos Inspectores do SEF, garantiu que este tipo de situação é recorrente e tem tendência para aumentar. “Ameaças por cidadãos que não têm as pretensões acolhidas são constantes e assistimos a um crescente sentimento de impunidade por quem decide partir para a agressão”, afirmou o dirigente sindical ao JN. ● R.M.